

Nota de Imprensa

Secretário de Estado Adjunto e da Saúde apela à dádiva de sangue

O Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, António Lacerda Sales, efetuou hoje, dia 2 de fevereiro, a sua dádiva de sangue, no Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST, IP).

António Lacerda Sales, dirigindo-se aos potenciais dadores, apelou para que “façam a sua dádiva regular, essencial para garantir a estabilidade das reservas de sangue no nosso país”.

“A dádiva de sangue é um ato de altruísmo e generosidade que salva vidas. É um ato benévolo que, todos os dias, faz a diferença na vida de centenas de pessoas” afirmou ainda, sublinhando que “para garantir a estabilidade das reservas, é fundamental o apelo à dádiva regular. E, face às alterações demográficas e ao envelhecimento populacional, é necessário também investir na promoção da dádiva entre os mais jovens.”

O Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP (IPST, IP) encontra-se neste momento a reforçar o apelo à dádiva de sangue para que todos os potenciais dadores efetuem esse gesto, considerando a necessidade de manutenção das reservas em níveis estáveis.

Vacinados deixam de ter de esperar 7 dias

Relembra-se que para ser uma pessoa dadora de sangue, basta ter entre 18 e 65 anos (o limite de idade para a primeira dádiva é os 60 anos) e ter peso igual ou superior a 50 kg.

As pessoas candidatas à dádiva que tenham tido COVID-19 devem aguardar 14 dias após a resolução dos sintomas para se candidatarem novamente. Já os que foram vacinados contra a COVID-19 com vacinas de mRNA Pfizer (Cominarty) e Moderna (SpikeVax), podem ser aceites como dadores de sangue, desde que se sintam bem e estejam assintomáticos.

IPST, IP – 02/02/2022

Serviço: IPST, IP Serviços Centrais

Morada: Avenida Miguel Bombarda, 6 1000-208 Lisboa

T +351 217921000

F +351 217921070

@ diripst@ipst.min-saude.pt

www.ipst.pt